



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA

Ana Clara Flores

A preparação vocal de atores com foco em dubladores: Uma revisão narrativa

Florianópolis
2024

Ana Clara Flores

A preparação vocal de atores com foco em dubladores: Uma revisão narrativa

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao curso de Fonoaudiologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel(a) em Fonoaudiologia.

Orientador(a): Prof.(a) Dr.(a) Maria Rita Pimenta Rolim

Florianópolis

2024

Flores, Ana Clara

A preparação vocal de atores com foco em dubladores :
Uma revisão narrativa / Ana Clara Flores ; orientadora,
Maria Rita Pimenta Rolim, 2024.

28 p.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) -
Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências
da Saúde, Graduação em Fonoaudiologia, Florianópolis,
2024.

Inclui referências.

1. Fonoaudiologia. 2. preparação vocal. 3.
fonoaudiologia. 4. dubladores. 5. atores. I. Rolim, Maria
Rita Pimenta. II. Universidade Federal de Santa Catarina.
Graduação em Fonoaudiologia. III. Título.

Aos meus pais, por sempre acreditarem que tenho todas as soluções do mundo. Aos meus amigos, por me ajudarem em cada etapa e me fazerem perceber que nunca estou sozinha, e a arte, por sempre fazer parte de mim e me mostrar que posso unir o melhor dos dois mundos. Obrigada.

RESUMO

Introdução: A voz falada é fundamental na comunicação, especialmente para dubladores, que utilizam habilidades vocais complexas para conectar-se emocionalmente com diferentes públicos e promover inclusão social. Apesar das exigências da profissão, o acompanhamento fonoaudiológico é muitas vezes negligenciado, ressaltando a importância de investigar técnicas de preparação vocal que assegurem saúde e longevidade na carreira. **Objetivo:** Investigar a preparação vocal feita por profissionais da dublagem. **Metodologia:** Revisão narrativa incluindo artigos publicados nos últimos 10 anos em português, inglês e espanhol. **Resultados:** O treinamento e a higiene vocal melhoram diversos aspectos da voz e reduzem o esforço vocal, além de diminuir sintomas vocais. Desafios como fadiga vocal, estresse e uso inadequado da voz persistem, evidenciando a necessidade de maior conscientização e preparo, porém a fonoaudiologia ainda é pouco discutida no meio artístico. **Conclusão:** Conclui-se que, embora dubladores frequentemente realizem alguma forma de preparação vocal, essa prática nem sempre ocorre de maneira regular ou com acompanhamento profissional, o que pode contribuir para o surgimento de sintomas vocais persistentes. Assim, sugere-se que estudos futuros investiguem qualitativamente e/ou de forma longitudinal a preparação vocal desses profissionais, explorando também os impactos do acompanhamento fonoaudiológico em sua saúde e desempenho vocal.

Descritores: Treinamento da voz. Voz. Atores. Dublagem. Fonoaudiologia.

INTRODUÇÃO

A comunicação é uma das bases fundamentais da interação social, sendo indispensável para a transmissão de cultura, valores e hábitos entre os indivíduos (Bodernave, 2017). Entre as diversas formas de comunicação, a voz falada desempenha um papel central, permitindo que sentimentos, ideias e intenções sejam transmitidos de maneira única e efetiva.

Profissionais da voz, como cantores, locutores, operadores de telemarketing e atores, utilizam esse instrumento como ferramenta essencial de trabalho. Entre eles, os dubladores se destacam por emprestarem sua voz para criar e transformar mundos fictícios, conectando-se emocionalmente com diferentes públicos (De Lima, 2020). Essa prática, além de facilitar o consumo de produtos audiovisuais internacionais, promove inclusão social ao atender pessoas com deficiências visuais, dislexia ou outros impedimentos.

Para alcançar uma performance eficaz, dubladores precisam de habilidades vocais excepcionais, como flexibilidade para adaptar sua voz a diferentes personagens e capacidade de sincronização perfeita com a atuação visual. É citado como dificuldades a projeção, articulação, resistência vocal, adaptação de qualidade vocal e processo de construção de personagens. (Souza *et al.* 2015).

Apesar das demandas específicas da profissão, o acompanhamento fonoaudiológico, essencial para o desenvolvimento e manutenção da saúde vocal, nem sempre é oferecido adequadamente (Ferreira, 2021). Este contexto destaca a necessidade de aprofundar a discussão sobre técnicas de preparação vocal voltadas para dubladores, explorando abordagens que garantam versatilidade, saúde e longevidade na carreira, dessa forma, o presente estudo tem como objetivo investigar a preparação vocal feita por profissionais da dublagem.

METODOLOGIA

Será realizada uma revisão narrativa, utilizando buscas em seis bases de dados: PubMed, Embase, CINAHL, Scopus, Web of Science e LILACS. A busca utilizou palavras-chave relacionadas a “terapia vocal e saúde da voz” e “dublagem e atuação” em português, espanhol e inglês (Tabela 1). As palavras-chave foram combinadas com operadores booleanos para abranger uma ampla gama de artigos relevantes. Como critérios de inclusão foram utilizados artigos publicados nos últimos 10 anos, estudos publicados em português, espanhol ou inglês e artigos que abordem especificamente a preparação vocal de profissionais da voz, com foco em dubladores, para exclusão foram considerados estudos relacionados exclusivamente a outros contextos vocais (ex.: canto lírico), artigos metodologicamente incompletos ou com dados insuficientes e publicações duplicadas.

TABELA 1: Palavras-Chave de pesquisa

Assunto	Portugues	Espanhol	Inglês
Assunto #1: Terapia Vocal e Saúde da Voz	"Fonoterapia" "Logopedia" "Reabilitação Ortofônica" "Reabilitação Vocal" "Reabilitação da Fala" "Reeducação Ortofônica" "Reeducação da Fala" "Terapia da Fala" "Treinamento da Fala" "Treinamento da Voz" "Terapia vocal" "Terapia de voz" "exercícios vocais" "exercício vocal" "Distúrbios da Voz" "Desvantagem vocal" "Saúde Vocal" "Fonoaudiologia"	"Logopedia", "reeducación del habla", "rehabilitación del habla", "rehabilitación vocal", "terapia del habla", "Entrenamiento de la Voz", "ejercicios vocales", "ejercicio vocal", "Trastornos de la Voz", "Desventaja vocal", "salud vocal"	"Speech Therapy"[Mesh], "Speech Therapy", "Speech Therapies", "Voice Training"[Mesh], "Voice Training", "Voice Trainings", "voice therapies", "voice therapy", "vocal exercises", "vocal exercise", "Voice Disorders"[Mesh], "Voice Disorders", "Voice Disorder", "Voice Disturbance", "Voice Disturbances", "Voice Fatigue", "Voice Fatigues", "Vocal disadvantage", "vocal health", "Speech, Language and Hearing Sciences"
Assunto #2: Dublagem e Atuação	"Dubladores", "Dublador" "Dublagem", "Ator", "Atriz"	"Actor de Doblaje", "Doblaje", "Actriz"	"Dubber", "Dubbing", "Actress", "Actor"

Na busca inicial, 213 artigos foram identificados. Após a leitura dos títulos, 69 artigos foram selecionados para análise dos resumos. Excluindo os artigos

duplicados, obteve-se 51 artigos e por fim, após a leitura dos resumos, 13 artigos foram considerados relevantes para o objetivo da revisão, estes foram analisados e categorizados de acordo com o foco no tema de preparação vocal e saúde da voz para dubladores. A Tabela 2 resume as características principais de cada artigo selecionado.

TABELA 2: Artigos Selecionados

Título	Autores	Ano	Objetivo	Metodologia	Achados	Conclusões
Resonance Effects and the Vocalization of Speech	Brad Rakerd, Eric J. Hunter, Peter Lapine	2019	Investigar como diferentes condições de ressonância afetam a produção vocal e a qualidade da fala em indivíduos saudáveis.	Participantes: 20 indivíduos adultos saudáveis. Procedimento: Os participantes foram instruídos a produzir sons vocálicos sob diversas condições de ressonância, manipuladas por meio de ajustes no trato vocal. Análise: As produções vocais foram gravadas e analisadas acusticamente para avaliar parâmetros como frequência fundamental, amplitude e qualidade do som	Alterações na ressonância do trato vocal resultaram em mudanças significativas na qualidade da voz, incluindo variações na clareza e projeção da fala. Certas configurações de ressonância melhoraram a eficiência vocal, reduzindo o esforço necessário para produzir sons claros e audíveis.	A manipulação consciente da ressonância pode ser uma ferramenta eficaz na terapia vocal, auxiliando indivíduos a melhorar a qualidade de sua fala. Técnicas que focam no ajuste da ressonância podem beneficiar profissionais da voz, como dubladores e atores, ao otimizar a produção vocal e minimizar o desgaste vocal.
"Listening to	Patrick Aiken,	2022	investigar os impactos da	abordagem qualitativa,	Os resultados	As conclusões sugerem a

Video Game Voices: A Call for Action for Research into the Vocal Health of Video Game Voice Actors"	Anna Rumba ch e Catheri ne Madill.		atuação vocal em jogos eletrônicos na saúde vocal dos atores.	conduzindo entrevistas com atores de voz de videogames para compreender os desafios e riscos associados ao seu trabalho	indicaram que esses profissionais frequentemente enfrentam problemas vocais devido à natureza exigente de suas performances, incluindo gritos e outras demandas intensas.	necessidade urgente de mais pesquisas focadas na saúde vocal desses atores, visando desenvolver estratégias de prevenção e intervenção para mitigar os riscos associados à sua profissão.
Semioccluded Vocal Tract Exercises Improve Self-Perceived Voice Quality in Healthy Actors	Valentina Di Natale, Giovanna Cantarella, Claudia Manfredi, Annalaura Ciabatta, Cosimo Bacherini, Philippe H. DeJonckere	2022	Investigar os efeitos de um protocolo de aquecimento vocal de 10 minutos com exercícios de trato vocal semi-ocluído (SOVTE) na voz de atores profissionais saudáveis	Estudo experimental com 27 atores de teatro profissionais (16 mulheres), onde a voz foi registrada antes e depois do protocolo de aquecimento vocal. A qualidade vocal foi avaliada de forma acústica e perceptiva por avaliadores cegos, e parâmetros de autoavaliação também foram analisados.	Não houve diferenças significativas nos parâmetros acústicos ou nas avaliações perceptivas entre as sessões pré e pós-exercício, nem entre os sexos.	Os exercícios de trato vocal semi-ocluído não demonstraram mudanças significativas na qualidade vocal percebida ou em parâmetros acústicos, embora os atores tenham relatado percepções positivas de sua voz após os exercícios.
Voice and Lifestyle Behaviors of	Jeff Searl, Troy Dargin, Erika	2021	Descrever o uso da voz e comportamentos de estilo de vida de	25 estudantes de teatro estimaram 14 parâmetros de voz e estilo de	Os atores relataram gritos frequentes, frustração	O método de coleta de dados impactou as informações

<p>Student Actors: Impact of History Gathering Method on Self-Reported Data</p>	<p>Bailey</p>		<p>estudantes de teatro, e avaliar se diferentes métodos de coleta de dados afetam as informações auto-relatadas.</p>	<p>vida no início do estudo. Esses dados foram comparados com informações coletadas por meio de um diário de voz de 3 semanas. Comparações estatísticas não paramétricas foram realizadas entre as estimativas iniciais e os dados do diário.</p>	<p>e ansiedade com a voz, problemas de suporte respiratório e fadiga vocal. As estimativas iniciais superestimam o tempo de fala e desempenho, enquanto subestimam o esforço vocal.</p>	<p>relatadas pelos estudantes em vários parâmetros. Os resultados indicam a necessidade de desenvolver métodos de coleta de histórico mais precisos e confiáveis para obter dados sobre o uso vocal e os comportamentos de estilo de vida.</p>
<p>The Actor's Voice: Vocal Performance Assessment by Different Professionals</p>	<p>João Marcos da Trinda de Duarte, Glaucia Verena Sampaio de Souza, Marcia Simões-Zenari, Katia Nemr</p>	<p>2022</p>	<p>Medir o desempenho vocal global de atores (GVP) com base na qualidade vocal geral (OVQ) e na gravidade geral (OS), usando a avaliação auditivo-perceptiva consensual da voz (CAPE-V), e investigar a possível correlação entre essas duas análises em atores sem queixas vocais autoinformadas.</p>	<p>Estudo com 39 atores, realizando tarefas pré-definidas do CAPE-V e fornecendo amostras de voz para avaliação. A análise do OS foi feita por um fonoaudiólogo profissional, enquanto a avaliação da OVQ foi feita por um diretor de teatro e outro fonoaudiólogo.</p>	<p>Houve uma diferença significativa entre os três grupos de desempenho vocal global. O grupo com as menores pontuações apresentou uma leve variação vocal. Observou-se uma correlação inversamente proporcional entre GVP e OS.</p>	<p>A distribuição dos escores do GVP foi independente do sexo e da experiência profissional. A variação vocal, embora leve, foi maior nos atores com as menores pontuações no GVP.</p>

<p>The effects of articulation on the perceived loudness of the projected voice</p>	<p>Brett R. Myers, Eileen M. Finnegan</p>	<p>2015</p>	<p>Investigar como o aumento do esforço na produção de consoantes afeta o volume e a projeção da voz, especialmente e em termos de articulação precisa, articulação deficiente e articulação excessiva.</p>	<p>O estudo coletou amostras de áudio de oito atores que leram um monólogo usando três estilos diferentes de articulação: normal, com articulação deficiente (usando um bloco de mordida) e com articulação excessiva (usando uma intervenção baseada em treinamento de voz Lessac). 20 estudantes de fonoaudiologia avaliaram as amostras quanto à articulação, volume e projeção.</p>	<p>Os resultados mostraram uma forte correlação entre as condições de articulação e os níveis de percepção de volume e projeção vocal. Quanto mais precisa a articulação, maior foi a percepção de volume e projeção</p>	<p>A articulação pode ter um impacto positivo na percepção do volume e projeção da voz, o que sugere a importância de integrar a articulação no tratamento da voz para melhorar esses aspectos.</p>
<p>Effects of Sixteen Month Voice Training of Student Actors Applying the Linklater Voice Method</p>	<p>Tuuli Nilsson, Anne-Maria Laukkonen, Tiina Syrjä</p>	<p>2022</p>	<p>Investigar mudanças perceptivas e acústicas nas vozes de estudantes de teatro após 16 meses de treinamento vocal pelo Método Linklater.</p>	<p>O estudo analisou gravações de 11 estudantes de teatro, feitas antes e depois do treinamento, utilizando leituras de textos e amostras de vogais sustentadas. As análises incluíram medidas</p>	<p>O alcance de frequência percebido aumentou significativamente durante as leituras de texto, e o VRP revelou aumento no alcance dinâmico (SPL) e de</p>	<p>A análise perceptiva e acústica indica que o treinamento pelo Método Linklater teve um impacto positivo nas vozes dos atores, aumentando sua capacidade vocal e aprimorando</p>

				acústicas, como frequência fundamental, espectro de amplitude média e perfil de alcance vocal (VRP).	frequência. Houve tendência para um equilíbrio na produção vocal e uma coloração vocal mais "escura" após o treinamento.	aspectos qualitativos da produção vocal.
Acoustic Characteristics of Vocal Sounds Used by Professional Actors Performing Classical Material Without Microphones in Outdoor Theatre	Joan Melton, Zachary Bradford, Jessica Lee	2022	Investigar as qualidades acústicas da voz necessárias para atuar em materiais clássicos sem amplificação eletrônica em espaços ao ar livre.	Oito atores profissionais (quatro homens e quatro mulheres) realizaram monólogos de um minuto, primeiramente estacionários e depois em movimento, para gravações de áudio no Central Park. Dados analisados incluíram frequência fundamental (F0), nível de pressão sonora (SPL) e espectro médio de longo prazo (LTAS).	F0 variou de 75,38 a 530,33 Hz. SPL médio: 82 dB para mulheres e 96,98 dB para homens. Picos no LTAS foram observados entre 3–4 kHz e 4–5 kHz, com diferenças de amplitude entre vozes masculinas e femininas.	Os atores apresentaram intervalos de F0 semelhantes entre gêneros e condições de performance. O SPL foi maior nos homens, e a amplitude dos picos na região do formante do ator foi maior nas vozes masculinas.
Percepção dos atores sobre o papel da terapia	Inês Mondim, André Araújo, Alexan	2015	Descrever e relacionar a percepção que os atores das diferentes áreas	Estudo observacional descritivo-transversal realizado com uma amostra	Nos contextos de dublagem e teatro, o terapeuta	Os atores demonstram receptividade ao trabalho do terapeuta da fala, embora

<p>da fala nos contextos de cinema, dublagens, teatro e televisão em Portugal</p>	<p>dra Oliveira</p>		<p>performativas—cinema, dublagem, teatro e televisão—têm em relação ao papel do terapeuta da fala.</p>	<p>de 72 atores de todo o país, utilizando um questionário online para coleta de dados.</p>	<p>da fala é considerado extremamente importante, enquanto em cinema e televisão é visto como importante. Embora os atores atribuam um grau elevado de importância à integração do terapeuta da fala em suas equipes, as áreas de intervenção deste profissional ainda não são completamente conhecidas. Os atores acreditam que o terapeuta da fala pode contribuir em aspectos como terapia vocal, orientação de aquecimento</p>	<p>tenham uma visão parcial de suas funções. Questiona-se a preparação dos terapeutas da fala para atuar nessa área, sendo necessário desenvolver mais conhecimento sobre suas reais competências e formas de aprimoramento profissional para melhor atender às necessidades dos atores nos diversos contextos.</p>
---	---------------------	--	---	---	--	---

					o vocal e assistência contínua aos atores.	
The Effect of Vocal Hygiene Education Programs on Voice Quality in Professional Voice Users: A Systematic Review.	Vermeulen, Roujéanne; du Toit, Maria; van Lierde, Kristiane; van der Linde, Jeannie.	2022	Criticamente avaliar evidências científicas recentes sobre o efeito da educação em higiene vocal na qualidade e função vocal de profissionais da voz, utilizando medidas perceptuais, acústicas e autorrelatadas.	Revisão sistemática seguindo o protocolo PRISMA-P. Pesquisa em cinco bases de dados com termos como "vocal hygiene," "vocal health," "voice quality," combinados com operadores Booleanos. Incluiu 23 estudos que atenderam aos critérios de elegibilidade. Avaliação baseada nos níveis de evidência da American Speech-Language-Hearing Association e na Escala de Newcastle-Ottawa para risco de viés.	17% dos estudos apontaram que a baixa conscientização sobre higiene vocal está ligada a sintomas vocais agudos/crônicos e maior percepção de desvantagem vocal. 43% relataram resultados vocais positivos associados a treinamento vocal ou educação em higiene vocal. Educação em higiene vocal mostrou-se mais eficaz quando combinada com terapia vocal direta, sendo menos	Embora os resultados sejam mistos, os achados sugerem que programas de educação em higiene vocal, especialmente quando combinados com terapia vocal direta, são valiosos para melhorar a qualidade e a função vocal de profissionais da voz. Isso justifica a implementação de tais programas como estratégia preventiva e terapêutica.

					impactante quando usada isoladamente.	
A mixed-method feasibility study of the use of the Complete Vocal Technique (CVT), a pedagogic method to improve the voice and vocal function in singers and actors, in the treatment of patients with muscle tension dysphonia: a study protocol	Julian McGlashan, Mathias Aaen, Anna White, Cathrine Sadolin	2023	Demonstrar se a Técnica Vocal Completa (CVT-VT) pode melhorar a voz e a função vocal em pacientes com disfonia por tensão muscular (MTD) por meio de um estudo piloto com avaliação multidimensional. Os objetivos secundários incluem avaliar a viabilidade do estudo, a aceitação por parte dos pacientes, terapeutas e professores, e as diferenças entre a CVT-VT e as técnicas tradicionais de Terapia Vocal (SLT-VT).	Estudo de viabilidade com design de coorte prospectiva, de método misto, de braço único. O estudo incluirá no mínimo 10 pacientes consecutivos com diagnóstico clínico de MTD primária (tipos I-III) recrutados ao longo de um período de 6 meses. Até 6 sessões de terapia de CVT-VT serão ministradas por um CVT-P (professor de CVT) por meio de videochamadas. A avaliação incluirá: Mudanças nos escores de um questionário auto-relatado (Voice Handicap Index - VHI).	O estudo é um protocolo e ainda não apresenta resultados definitivos, mas a metodologia delineada visa avaliar a viabilidade da aplicação da CVT-VT, além de comparar com as técnicas tradicionais de SLT-VT.	Este estudo de viabilidade fornecerá dados importantes para apoiar a decisão de prosseguir com um estudo piloto randomizado e controlado focado na eficácia da intervenção em comparação com a SLT-VT padrão. Os critérios de progressão serão baseados em demonstrar resultados positivos no tratamento, entrega bem-sucedida do protocolo do estudo piloto, aceitabilidade para todas as partes interessadas e taxas satisfatórias de recrutamento.

				<p>Mudanças nos sintomas da garganta (Vocal Tract Discomfort Scale).</p> <p>Medições acústicas/eletroglotográficas e avaliações auditivo-perceptuais da voz.</p> <p>Avaliação da aceitabilidade da CVT-VT de forma prospectiva, simultânea e retrospectiva (quantitativa e qualitativa).</p> <p>Análise temática dedutiva dos transcritos das sessões de terapia para identificar as diferenças da CVT-VT em relação à SLT-VT.</p>		<p>Com isso, o estudo busca definir a viabilidade e eficácia do uso da CVT-VT como tratamento para disfonia por tensão muscular, podendo servir como base para futuros estudos mais aprofundados.</p>
Revising Authenticity: Case Studies of Media Actors in Voice Therapy. <i>Voice</i>	Joanna Czaden	2022	O objetivo do estudo foi explorar o impacto da terapia vocal em atores de mídia e como as mudanças na voz influenciam a identidade vocal desses	O estudo utilizou estudos de caso de seis atores de mídia em terapia vocal. O foco foi observar a evolução da identidade vocal e como os atores reagiram às	Variação na disposição dos atores para mudanças vocais: Alguns foram receptivos às mudanças	Importância da personalização da terapia: A terapia vocal precisa ser personalizada e adaptada às necessidades e disposições individuais dos profissionais da voz, com

<p><i>and Speech Review</i></p>			<p>profissionais. O estudo também examina como os atores lidam com as mudanças na sua voz e identidade vocal, considerando as necessidades individuais de cada um durante o processo de terapia.</p>	<p>recomendações terapêuticas, com destaque para a diferença entre sua voz privada e sua voz pública.</p>	<p>em sua voz, enquanto outros rejeitaram a terapia. Diferenciação entre voz privada e pública: A forma como os atores percebem e utilizam sua voz em diferentes contextos variou, com alguns mantendo uma distinção clara entre essas esferas, enquanto outros experimentaram uma fusão das duas. Resultados variados: Os resultados da terapia variaram desde a rejeição total das intervenções até ajustes criativos bem-sucedidos no trabalho, levando a</p>	<p>base na identidade vocal do paciente. Abertura e resistência: A disposição para aceitar mudanças vocais, e o grau de fusão entre a voz privada e pública, são fatores chave para o sucesso ou falha do tratamento. Relevância de mais pesquisas: É sugerido que futuras pesquisas abordem a teoria da personalidade e o impacto da autenticidade vocal no tratamento de profissionais da voz.</p>
---	--	--	--	---	--	--

					melhorias nas condições vocais.	
Vocal Quality, Symptoms, and Habits in Musical Theater Actors	D'haeseleer E. Quintyn F. Kissel I. Papeleu T. Meerschman I. Claeys S. Van Lierde K.	2022	O objetivo do estudo foi medir e comparar as características vocais, queixas vocais e hábitos vocais de atores e estudantes de teatro musical. O estudo focou nas diferenças e semelhanças entre esses dois grupos em relação à qualidade vocal e sintomas associados.	<p>Participantes: 30 participantes (18 estudantes de teatro musical e 12 atores profissionais de teatro musical).</p> <p>Medições:</p> <p>Qualidade vocal: Medida por índices multiparamétricos como o Dysphonia Severity Index (DSI) e o Acoustic Voice Quality Index (AVQI).</p> <p>Avaliação perceptual da voz falada: Utilizando a escala GRBASI.</p> <p>Todos os participantes preencheram os seguintes questionários: Voice Handicap Index (VHI), VHI adaptado à voz cantada, Vocal Tract Discomfort (VTD) Scale, Corporal Pain</p>	Os atores e estudantes de teatro musical apresentaram excelentes resultados nos índices DSI (7.3 para atores e 7.1 para estudantes) e AVQI (2.6 para atores e 2.5 para estudantes). Todos os participantes relataram pelo menos dois sintomas de desconforto no trato vocal (VTD). Os escores médios do VHI adaptado à voz cantada estavam na zona clínica. Estudantes relataram significativamente mais sintomas de VTD e	Tanto estudantes quanto atores de teatro musical são vocalistas de elite com medidas vocais objetivas excelentes (DSI e AVQI), mas ambos os grupos apresentaram um número aumentado de queixas vocais, incluindo sintomas de VTD e dor. Os estudantes são mais vulneráveis ao estresse, ao uso inadequado da voz, e aos sintomas de VTD e dor. Os atores de teatro musical são considerados um grupo de risco para o desenvolvimento de distúrbios vocais, o que destaca a necessidade de avaliação

				Scale.	<p>dor em comparação com os profissionais.</p> <p>Não foram encontradas diferenças significativas nas características vocais perceptuais e objetivas entre os dois grupos.</p> <p>Foi observada uma maior presença de uso inadequado da voz e estresse nos estudantes.</p>	<p>multidimensional da voz e cuidados vocais adequados.</p>
--	--	--	--	--------	--	---

RESULTADOS

O estudo de Rakerd, Hunter e Lapine (2019) mostra que alterações na ressonância do trato vocal mostraram uma melhora significativa na qualidade da

voz, com variações positivas na clareza e projeção da fala, além de uma redução no esforço necessário para a fonação. Além disso, uma articulação mais precisa demonstrou ser eficaz para o aumento da projeção vocal (Myers; Finnegan, 2015).

Conforme Nilsson, Laukkane e Syrjä (2022), o treinamento vocal proporciona ganhos significativos no alcance de frequência percebido durante leituras de texto, além de melhorias no alcance dinâmico, medido pelo NPS (Nível de Pressão Sonora), e na extensão de frequência vocal. Essas alterações, evidenciadas por medições de perfis vocais, indicam uma maior eficiência na produção vocal, resultando em versatilidade ampliada e melhor projeção da voz sem aumento do esforço.

Casos individuais também ilustram a importância do treinamento vocal. Dois dubladores participantes do estudo de Cazden (2022) relataram desconfortos vocais no dia a dia: fadiga (C2) e sensação de choque, constrição e dor (C5). Ambos relataram não realizar preparação vocal na coleta inicial. Após intervenção, C5 passou a adotar aquecimentos vocais e relaxamentos musculares, resultando em alívio completo dos sintomas e uma melhora significativa em sua voz cotidiana. Já C2 demonstrou resistência em alterar seu padrão vocal habitual, considerando-a um "descanso" do trabalho, o que limitou os benefícios esperados.

Quanto a percepção sobre a importância da atuação do fonoaudiólogo, esta varia entre os diferentes contextos de atuação vocal. Profissionais do teatro e da dublagem consideraram a contribuição do fonoaudiólogo como essencial, enquanto, no cinema e na televisão, sua relevância foi percebida como secundária. Apesar disso, muitos profissionais ainda desconhecem completamente as áreas de atuação do fonoaudiólogo. Entre as funções mais citadas estão: articulação verbal (90,3%), voz (80,6%) e linguagem oral (79,2%) (Mondin; Araújo; Oliveira, 2015).

Sobre a educação em higiene vocal, estudos indicam que 43% relataram resultados positivos com programas de treinamento ou educação em higiene vocal, especialmente quando associados à terapia. No entanto, 17% dos estudos apontaram que a baixa conscientização sobre práticas de higiene vocal contribui para o surgimento de sintomas vocais (Vermeulen *et al.*, 2022).

Mesmo com treinamento vocal, profissionais da voz ainda enfrentam desafios relacionados ao uso intenso de suas vozes. Atores relataram sintomas como fadiga vocal, dificuldades com suporte respiratório e emoções como frustração e ansiedade vocal (Ladero; Gamboa, 2020). Gritos frequentes também foram mencionados como uma prática comum em diferentes contextos de atuação, especialmente entre os profissionais da dublagem (Ladero; Gamboa, 2020; Aikan; Rumbach; Madill, 2021).

Estudantes de teatro musical, por sua vez, apresentaram mais sintomas vocais, uso inadequado da voz e níveis mais elevados de estresse em comparação aos profissionais, reforçando a necessidade de atenção precoce ao preparo vocal nessa fase de formação (D'haeseleer *et al.*, 2022).

DISCUSSÃO

Os resultados deste estudo destacam a importância de estratégias de preparação vocal para profissionais da voz, como atores e dubladores, evidenciando sua relevância na melhoria da qualidade vocal, na redução de sintomas vocais e na promoção de longevidade profissional.

Os achados reforçam que alterações na ressonância e na articulação vocal são aspectos fundamentais para a clareza, projeção e redução do esforço fonatório (Rakerd; Hunter; Lapine 2019; Myers; Finnegan, 2015). Esses benefícios se alinham com as melhorias observadas nos estudos de Nilsson, Laukkanen e Syrjä (2022), onde o treinamento vocal aumentou o alcance dinâmico e de frequência, demonstrando que práticas bem estruturadas podem otimizar o uso vocal sem causar sobrecarga.

No entanto, o caso de C2, discutido por Cazden (2022), ilustra os desafios de incorporar práticas de aquecimento vocal na rotina cotidiana. A resistência desse profissional em modificar padrões vocais demonstra como a percepção individual pode interferir na eficácia das intervenções. Em contrapartida, C5, ao adotar exercícios regulares, apresentou melhora significativa nos sintomas vocais e na qualidade de sua voz social, evidenciando o impacto positivo de intervenções consistentes.

Os sintomas vocais relatados, como fadiga, dificuldades respiratórias e desconforto emocional (Ladero; Gamboa, 2020), refletem os riscos enfrentados por profissionais da voz em contextos de alta demanda vocal. A prática de gritar frequentemente (Ladero; Gamboa, 2020; Aikan; Rumbach; Madill, 2021) e a maior prevalência de sintomas em estudantes de teatro musical (D'haeseleer *et al.*, 2022) apontam para a necessidade de intervenções educacionais desde a formação inicial. Isso sugere que práticas inadequadas estabelecidas precocemente podem perpetuar comportamentos vocais prejudiciais na vida profissional.

Embora a atuação do fonoaudiólogo seja reconhecida como essencial em alguns contextos, como teatro e dublagem (Mondin; Araújo; Oliveira, 2015), a falta de conhecimento sobre as possibilidades de intervenção desse profissional ainda é uma barreira significativa. Isso reforça a necessidade de maior divulgação e

conscientização sobre a fonoaudiologia, especialmente em áreas como cinema e televisão, onde sua atuação é percebida como secundária.

Adicionalmente, os programas de educação em higiene vocal demonstraram resultados positivos na redução de sintomas vocais (Vermeulen *et al.*, 2022). Contudo, a baixa conscientização sobre a importância dessas práticas ainda contribui para o desenvolvimento de problemas vocais, apontando para a urgência de iniciativas mais abrangentes nesse campo.

Os achados deste estudo evidenciam a necessidade de intervenções multidisciplinares que combinem educação em higiene vocal, treinamento técnico e suporte emocional. Além disso, a personalização das abordagens, considerando as diferenças individuais e resistências como as apresentadas por C2 (Cazden, 2022), pode ampliar a eficácia das intervenções.

Para atores e dubladores, que frequentemente enfrentam demandas vocais extremas, integrar o acompanhamento fonoaudiológico regular às práticas profissionais pode prevenir lesões e promover uma utilização vocal mais sustentável, porém, os estudos a partir desse público ainda se mostram escassos quando falamos de especificidade. Sugere-se estudos longitudinais e/ou pesquisas qualitativas sobre a saúde e treinamento vocal de dubladores, uma vez que, nos estudos encontrados, demonstraram queixas e exigências vocais específicas.

CONCLUSÃO

Conclui-se que, embora dubladores frequentemente realizem alguma forma de preparação vocal, essa prática nem sempre ocorre de maneira regular ou com acompanhamento profissional, o que pode contribuir para o surgimento de sintomas vocais persistentes. Assim, sugere-se que estudos futuros investiguem qualitativamente e/ou de forma longitudinal a preparação vocal desses profissionais, explorando também os impactos do acompanhamento fonoaudiológico em sua saúde e desempenho vocal.

BIBLIOGRAFIA

1. AIKEN, P.; RUMBACH, A.; MADILL, C. **Listening to Video Game Voices: A Call for Action for Research into the Vocal Health of Video Game Voice Actors.** *Journal of Voice*, [S. l.], In Press, Corrected Proof, 2022. DOI: 10.1016/j.jvoice.2022.09.027.
2. BRAGA, C. **Mercado brasileiro de dublagem vive aquecimento e tem déficit de profissionais.** 2015. Enviada especial a São Paulo. Disponível em: <https://www.uai.com.br/app/noticia/cinema/2015/07/26/noticias-cinema,169970/mercado-nacional-de-dublagem-vive-aquecimento-e-carece-de-profissionais.shtml>. Acesso em: 23 maio 2022.
3. BORDENAVE, J. E. D. **O que é comunicação.** Brasiliense, 2017.
4. CAZDEN, J. **Revising Authenticity: Case Studies of Media Actors in Voice Therapy.** *Voice and Speech Review*, v. 17, n. 2, p. 151–166, 2022. DOI: 10.1080/23268263.2022.2091708.
5. CASTRO, R. S. de O. **Entre o ouvido e a voz = Between the ear and the voice.** 2017. 1 recurso online (220 p.). Tese (doutorado) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Artes, Campinas, SP.
6. D'HAESELEER, E.; QUINTYN, F.; KISSEL, I.; PAPELEU, T.; MEERSCHMAN, I.; CLAEYS, S.; VAN LIERDE, K. **Vocal quality, symptoms, and habits in musical theater actors.** *Journal of Voice*, v. 36, n. 2, p. 292.e1–292.e9, 2022. DOI: 10.1016/j.jvoice.2020.05.019.
7. DE LIMA, R. O. **Voz, Identidade e Acessibilidade: repensando caminhos de acesso e democratização do audiovisual através da dublagem.** *Anais dos Seminários de Pesquisa do PPG Artes da Cena*, v. 8, 2020.
8. DE LUNA FREIRE, R. **“Versão brasileira” Contribuições para uma história da dublagem cinematográfica no Brasil nas décadas de 1930 e 1940.** *C-Legenda-Revista do Programa de Pós-graduação em Cinema e Audiovisual*, v. 1, n. 24, p. 07-18, 2011.
9. DI NATALE, V.; CANTARELLA, G.; MANFREDI, C.; CIABATTA, A.; BACHERINI, C.; DEJONCKERE, P. H. **Semioccluded Vocal Tract Exercises Improve Self-Perceived Voice Quality in Healthy Actors.** *Journal of Voice*, v. 36, n. 4, p. 584.e7-584.e14, 2022. DOI: 10.1016/j.jvoice.2020.07.024.
10. DITSCHNEIDER, É. S. et al. **Análise perceptiva e acústica da dublagem de diferentes personagens e atores: estudo de caso.** *Distúrbios da Comunicação*, v. 24, n. 3, 2012.
11. DO VALE, Susana Margarida Marques. Emissão vocal. Uma visão física, fisiológica e psicológica das pregas vocais. 2012.

12. DUARTE, J. M. D. T.; DE SOUZA, G. V. S.; SIMÕES-ZENARI, M.; NEMR, K. **The Actor's Voice: Vocal Performance Assessment by Different Professionals.** *Journal of Voice*, v. 36, n. 3, p. 440.e1-440.e9, 2022. DOI: 10.1016/j.jvoice.2020.06.019.
13. FERREIRA, L. P.; MÄRTZ, M. L. W. **Distúrbio de voz relacionado ao trabalho: a experiência dos Cerest.** *BEPA-Boletim Epidemiológico Paulista*, p. 13-19, 2010.
14. FERREIRA, R. D. C.; DA SILVA, E. F. **A VOZ DO ATOR: UM RASTREAMENTO HISTÓRICO DA RELAÇÃO ENTRE A VOZ E A VERDADE CÊNICA.** *O Mosaico*, 2019.
15. FERREIRA, T. C. **CARACTERÍSTICAS VOCAIS DE DUBLADORES E ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA.** 2021.
16. MASTER, S. **A voz cênica de atrizes brasileiras: técnica e estratégias de projeção vocal.** *Anais ABRACE*, v. 11, n. 1, 2010.
17. MCGLASHAN, J.; AAEN, M.; WHITE, A.; SADOLIN, C. **A mixed-method feasibility study of the use of the Complete Vocal Technique (CVT), a pedagogic method to improve the voice and vocal function in singers and actors, in the treatment of patients with muscle tension dysphonia: a study protocol.** *Pilot and Feasibility Studies*, v. 9, n. 1, art. 88, 2023. DOI: 10.1186/s40814-023-01317-y.
18. MELO, Leonor Cristina Cabral. **A voz como revelação do corpo: saúde e verdade na pedagogia vocal do ator.** Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Faculdade de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, Porto Alegre, 2011
19. MELTON, J.; BRADFORD, Z.; LEE, J. **Acoustic Characteristics of Vocal Sounds Used by Professional Actors Performing Classical Material Without Microphones in Outdoor Theatre.** *Journal of Voice*, v. 36, n. 5, p. 733.e23-733.e29, 2022. DOI: 10.1016/j.jvoice.2020.08.036.
20. MONDIM, I.; ARAÚJO, A.; OLIVEIRA, A. **Percepção dos atores sobre o papel da terapia da fala nos contextos de cinema, dublagens, teatro e televisão em Portugal.** *Distúrbios da Comunicação*, v. 27, n. 3, p. 505-519, 2015.
21. MYERS, B. R.; FINNEGAN, E. M. **The effects of articulation on the perceived loudness of the projected voice.** *Journal of Voice*, v. 29, n. 3, p. 390.e9-390.e15, 2015. DOI: 10.1016/j.jvoice.2014.07.022.
22. NILSSON, T.; LAUKKANEN, A.-M.; SYRJÄ, T. **Efeitos do treinamento de voz de dezesseis meses de atores estudantes aplicando o método de voz Linklater.** *Journal of Voice*, v. 36, n. 5, p. 733.e9-733.e21, 2022. DOI: 10.1016/j.jvoice.2021.04.014.
23. RAKERD, B.; HUNTER, E. J.; LAPINE, P. **Resonance Effects and the Vocalization of Speech.** *Perspectives of the ASHA Special Interest Groups*,

- v. 4, n. 6, p. 1637–1643, 2019. DOI: 10.1044/2019_pers-19-00052.
24. ROCHA, R. et al. **Mini Dicionário da Língua Portuguesa**. 13. ed. São Paulo: Editora Scipione, 2009. 832 p.
25. SANTOS, C. F. M. B. et al. **Preparação do ator teatral e construção vocal de personagens segundo preparadores vocais da cidade do Rio de Janeiro**. 2007.
26. SEARL, J.; DARGIN, T.; BAILEY, E. **Voice and Lifestyle Behaviors of Student Actors: Impact of History Gathering Method on Self-Reported Data**. *Journal of Voice*, v. 35, n. 2, p. 233-246, 2021. DOI: 10.1016/j.jvoice.2019.07.021.
27. SILVA, E. F. **A voz do ator contemporâneo e sua relação com as novas mídias**. *Interlinguagens*, v. 7, pp. 83-96, 2016.
28. SILVA, E. F. da. **Consciência corporal e preparação vocal: apontamentos para o trabalho de voz com alunos de artes cênicas**. 2008. 127 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Artes Cênicas, Universidade Federal da Bahia, Curitiba, 2008. Disponível em: <http://www.repositorio.ufba.br/ri/handle/ri/9649>. Acesso em: 05 jul. 2022.
29. SILVA, R. **O que é timbre? E por que isso importa?** 2021. Disponível em: <https://musicaparacuriosos.com/2021/05/10/timbre/>. Acesso em: 25 jun. 2022.
30. DE SOUZA, Priscila Haydée; FABRON, Eliana Maria Gradim; VIOLA, Izabel; SPINK, Mary Jane; FERREIRA, Léslie Piccolotto. **Questões sobre expressividade oral no cinema**. *Distúrbios da Comunicação*, São Paulo, v. 27, n. 1, p. 137-146, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/17924>. Acesso em: 18 dez. 2024.
31. UEDA, K. H.; DOS SANTOS, L. Z.; OLIVEIRA, I. M. A.; FERNANDES, M. **Processo de vocalização dos atores cênicos e dubladores**. *Cadernos de Letras*, v. 22, n. 1, 2021.
32. VERMEULEN, R. et al. **The Effect of Vocal Hygiene Education Programs on Voice Quality in Professional Voice Users: A Systematic Review**. *Journal of Speech, Language & Hearing Research*, v. 65, n. 12, p. 4700–4713, 2022. DOI: 10.1044/2022_JSLHR-22-00097.

